vinetur

Inquérito mostra que 60% dos produtores europeus de bebidas espirituosas veem um pior clima de negócios

Muitos ainda esperam manter ou aumentar o investimento no próximo ano, com a regulamentação a surgir como o principal desafio.

quarta-feira, 23 de setembro de 2026



Um inquérito a produtores europeus de bebidas espirituosas mostra uma clara quebra da confiança empresarial, embora muitas empresas digam que ainda planeiam continuar a investir ao longo do próximo ano.

De acordo com o inquérito, divulgado pela spiritsEUROPE a 10 de setembro, 60% dos 50 produtores disseram que o ambiente de negócios se deteriorou nos últimos 12 meses. A mesma percentagem afirmou não estar confiante de que a produção europeia cresça no próximo ano. Os resultados apontam para um setor que vê condições operacionais mais fracas em toda a União Europeia, mas que ainda não recuou amplamente no investimento de capital.

O inquérito foi realizado no verão de 2026 junto de 50 empresas, a maioria das quais pequenas e médias empresas. A spiritsEUROPE afirmou que as perguntas incidiram sobre confiança, planos de investimento e barreiras comerciais no mercado da UE.

Apesar da perspetiva fraca, as respostas sobre investimento foram mais estáveis do que os números da confiança. Quase um em cada três produtores disse esperar aumentar o investimento nos próximos 12 meses. A maioria dos restantes afirmou que planeia manter o investimento inalterado, em vez de o cortar. Essa distribuição sugere que muitas empresas ainda veem motivos para gastar em operações, capacidade ou posição no mercado, mesmo reportando um clima comercial mais difícil.

O inquérito aponta também a regulamentação como uma preocupação central. Mais de metade dos inquiridos identificou a regulamentação como o seu principal desafio imediato. A publicação não discriminou todas as regras específicas envolvidas, mas o resultado indica que as exigências de conformidade e as alterações de políticas continuam a ser um grande ponto de pressão para destiladores e outros produtores de bebidas espirituosas em todo o bloco.

As práticas comerciais foram outra grande fonte de preocupação. A spiritsEUROPE disse que 86% dos inquiridos relataram enfrentar práticas comerciais desleais persistentes. Além disso, 40% afirmaram que essas práticas se agravaram ao longo dos últimos cinco anos. Os resultados sugerem que muitos produtores acreditam que as pressões competitivas não se limitam a uma procura mais fraca ou a custos mais altos, mas incluem também a forma como os produtos são comprados, vendidos e colocados no

mercado.

O inquérito não atribuiu valores em dólares ou euros ao investimento planeado, nem apresentou uma repartição detalhada por país ou dimensão da empresa, para além de referir que os inquiridos eram sobretudo PME. Também não forneceu um método de seleção, margem de erro ou uma vaga anterior do inquérito diretamente comparável que permitisse uma leitura histórica sólida da mudança de sentimento. Isso limita o grau em que os resultados podem ser usados como medida estatística de todo o setor europeu de bebidas espirituosas.

Ainda assim, os resultados são relevantes porque mostram uma diferença entre perspetiva e ação. A maioria dos inquiridos disse que as condições de negócio se deterioraram e duvidou que a produção venha a expandir-se no próximo ano. Ao mesmo tempo, apenas uma minoria sinalizou um recuo no investimento. Para os grupos do setor e os decisores políticos, isso pode indicar que os produtores estão a tentar manter-se competitivos e preservar planos de longo prazo, mesmo com a confiança de curto prazo em baixa.

A publicação provém de uma associação setorial, não de um organismo público de estatística, e foi descrita como uma nova divulgação secundária de um inquérito anterior, em vez de uma atualização fresca publicada a 22 de setembro. Essa distinção é importante porque os dados não representam uma nova medição feita depois de 10 de setembro. Em vez disso, destacam respostas recolhidas no início do verão e republicadas para sublinhar as preocupações atuais do setor.

O setor das bebidas espirituosas na Europa inclui um grande número de produtores orientados para a exportação, bem como empresas familiares e regionais que dependem de redes de distribuição internas. Especialmente para as empresas mais pequenas, uma regulamentação mais pesada e os litígios sobre práticas comerciais podem afetar margens, planeamento e acesso a prateleiras. Os resultados do inquérito sugerem que essas questões estão a pesar sobre o sentimento em diferentes segmentos do mercado.

A spiritsEUROPE enquadrou o inquérito em torno da confiança, do investimento e das barreiras à atividade. Em matéria de confiança, a mensagem foi maioritariamente negativa. No investimento, o quadro foi mais misto. Nas barreiras, os inquiridos apontaram primeiro a regulamentação e depois as práticas desleais no comércio. Em conjunto, as respostas descrevem um setor que vê um ambiente operacional mais difícil, mas que ainda não entrou numa retirada defensiva generalizada.

Como o inquérito abrangeu apenas 50 empresas e não divulgou metodologia detalhada, os seus números devem ser lidos como um sinal dos produtores participantes, e não como uma leitura definitiva de todo o mercado da UE. Ainda assim, as respostas oferecem uma imagem útil de como as empresas do setor encaram os próximos meses. Mostram que a preocupação com as condições de negócio é generalizada, que as dúvidas sobre o crescimento da produção são fortes e que muitos produtores continuam a investir apesar dessa incerteza.